

INTERVENÇÕES DE TERAPIA OCUPACIONAL NO ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PESSOAS COM DEMÊNCIA EM MODENA

Giada Giorgi

Alessandro Lanzoni

Glenda Garzetta

RESUMO

INTRODUÇÃO: O aumento global da expectativa de vida tem levado a um crescimento significativo no número de pessoas diagnosticadas com demência, tornando esta condição um dos principais desafios de saúde pública. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que mais de 55 milhões de pessoas vivam com demência no mundo, número que pode triplicar até 2050 devido ao envelhecimento populacional. Essa realidade exige a implementação de estratégias de cuidado que integrem abordagens terapêuticas inovadoras e centradas no paciente, como a Terapia Ocupacional. A Terapia Ocupacional desempenha um papel fundamental no manejo da demência ao utilizar atividades de vida diária (AVDs) como ferramenta de reabilitação e promoção da autonomia funcional. Além disso, a abordagem domiciliar permite adaptar intervenções ao ambiente do paciente, fortalecendo o suporte aos cuidadores e reduzindo o impacto do declínio cognitivo no cotidiano. Essa modalidade de atendimento é particularmente relevante para pessoas com demência leve a moderada, pois promove a manutenção da funcionalidade em um estágio onde ainda é possível intervir de forma significativa. O serviço de Terapia Ocupacional do Centro de Distúrbios Cognitivos e Demências (CDCD) de Modena, na Itália, exemplifica uma abordagem bem-sucedida e integrada ao cuidado domiciliar. Desde sua implementação, o programa tem como objetivo proporcionar suporte personalizado, que considera as necessidades específicas de cada paciente e cuidador. Este artigo descreve a estrutura, as metodologias e os resultados alcançados pelo serviço de TO em Modena, com base em dados de 2023, evidenciando sua relevância como modelo de cuidado inclusivo e centrado na pessoa com demência.

METODOLOGIA: As etapas do atendimento incluem: avaliação inicial, realizada por um geriatra e encaminhamento ao TO. Visitas domiciliares, entre 4 e 10 sessões, com frequência de 1-2 vezes por semana, duração de 45 a 60 minutos.

PROTOCOLOS PERSONALIZADOS: Baseados em critérios diagnósticos, estado funcional e colaboração do cuidador. Critérios de inclusão: diagnóstico de demência leve/moderada, residência domiciliar e presença de cuidador colaborativo. Exclusões incluem casos de demência grave, comorbidades psiquiátricas ou cuidadores desmotivados.

RESULTADOS: Em 2023, o serviço de Terapia Ocupacional domiciliar em Modena demonstrou resultados significativos em termos de adesão e impacto terapêutico. Foram encaminhados 942 pacientes ao programa, dos quais 886 foram efetivamente atendidos, indicando uma alta taxa de aceitação e viabilidade do serviço. Entre os pacientes tratados, 741 alcançaram total ou parcialmente os objetivos terapêuticos estabelecidos, o que reflete a eficácia dos protocolos individualizados e da abordagem colaborativa com os cuidadores. No entanto, 112 ciclos de tratamento foram interrompidos, devido a fatores como deterioração clínica dos pacientes ou

desmotivação dos cuidadores. Esse dado destaca a complexidade de atender a essa população e reforça a importância de suporte contínuo para superar barreiras. A atuação dos 16 terapeutas ocupacionais distribuídos em sete distritos de Modena foi essencial para a cobertura regional, embora tenha sido identificada a necessidade de ampliar os recursos humanos para atender à crescente demanda. Além disso, os dados mostram que o atendimento domiciliar, com frequência média de 1 a 2 sessões semanais e duração de 45 a 60 minutos por sessão, proporcionou um equilíbrio entre intensidade terapêutica e viabilidade logística, maximizando os benefícios para os pacientes e seus cuidadores.

DISCUSSÃO: O modelo demonstrou eficácia na promoção de funcionalidade e suporte aos cuidadores. Entretanto, destaca-se a necessidade de ampliar a capacitação e distribuição dos terapeutas ocupacionais nos distritos de Modena para atender à crescente demanda.

CONCLUSÃO: O serviço de Terapia Ocupacional domiciliar em Modena destaca-se como um modelo eficaz e replicável para o manejo de pessoas com demência leve e moderada. Ao integrar intervenções baseadas nas atividades de vida diária e no suporte ao cuidador, o programa contribuiu significativamente para a manutenção da funcionalidade e da qualidade de vida dos pacientes atendidos. Os resultados alcançados em 2023 demonstram não apenas a eficácia das estratégias utilizadas, mas também a importância de uma abordagem centrada no indivíduo e adaptada às necessidades do ambiente domiciliar. Apesar dos desafios, como a interrupção de ciclos terapêuticos e a limitação de recursos humanos, o modelo mostrou-se sustentável e alinhado às diretrizes globais da OMS para a promoção de cuidados inclusivos em saúde. No entanto, para atender à crescente demanda e ampliar o impacto do serviço, é necessário investir na formação de novos terapeutas ocupacionais, fortalecer a rede de suporte aos cuidadores e desenvolver estratégias de monitoramento e avaliação contínua. A experiência de Modena reforça a importância de iniciativas locais que priorizem intervenções humanizadas e integradas, contribuindo para a construção de comunidades mais inclusivas para pessoas com demência e seus cuidadores.